

o templo do Altíssimo será o Universo, e o seu altar o coração da Humanidade inteira.

Os templos de barro ficarão reduzidos a escombros, por ocasião do advento do reinado do espírito profetizado por Jesus.

Os que contribuíram para levantá-los, voltarão para destruí-los com o sopro da sua palavra.

Tal se cumprirá quando a lei do amor imperar em toda a redondeza da Terra; quando o gênio do bem, que é o sentimento da caridade, tiver penetrado e achar-se firmado no coração dos homens.

### XIII

Quem preparará o advento do espírito? Quem derubará os altares dos ídolos?

Quem derruirá o grande templo que, simbolizando a religião do porvir, revela também a adoração materializada da raça primitiva, para edificar o templo moral do sentimento?

Quem fundirá em uma só todas as raças e todas as famílias da Terra? Quem impelirá para a frente os homens primitivos, e abrirá as portas da reabilitação aos homens degenerados?

Quem fará a luz na densíssima obscuridade em que estão submersas as inteligências humanas? Quem indicará o caminho, com a palavra e com os exemplos?

Quem arrancará dos corações o temor, para derramar neles as sementes do amor? Quem dissipará todas as dúvidas, e fará renascer esperanças mais consoladoras?

Irmãos, retiro-me; voltarei para despedir-me de vós, quando me ordenar aquele que, com mais unção e sabedoria que eu, vem responder às perguntas ou questões que acabo de formular.

### XIV

Nos conselhos do Altíssimo pronuncia-se a sublime palavra da redenção; porque Deus fixou seus olhos nos homens, e, em sua justiça, compadeceu-se deles.

A confusão e as misérias humanas contristaram o seu coração amantíssimo. A humanidade tem fome. A humanidade precisa de luz, porque se afoga nas trevas.

Um Espírito, puríssimo sobre todos, ouvindo a palavra do Senhor, desce dos seus conselhos, em cumprimento dessa palavra, para que os homens também a ouçam e vejam.

O que vem do Alto está acima de todos, e pronuncia a palavra de Deus, porque vem dos conselhos de Deus.

Ele está acima de todos, porque só ele ouviu a palavra. Ele é a luz, porque vem dos círculos que resplandecem com os raios da sabedoria divina.

Essa luz dissipará as trevas do mundo, e as trevas verão a luz e não a compreenderão, até que sôe a hora.

Ele é o caminho, porque por ele os homens alcançarão a perfeição e seguirão para Deus.

Ele é a virtude, porque é a expressão da lei.

Tendo Maria por mãe e José por pai, ele nasce na humildade, porque vem para destruir o fanatismo do orgulho, e para que os pobres filhos do povo sofram com resignação e esperem no amor do Pai.

Ele é a luz e dá testemunho da luz, para que os homens vejam a luz e nela creiam. Ele dá testemunho de Deus, porque a luz procede de Deus, e dá testemunho da luz.

Ninguém ainda viu Deus, mas, quem vê a luz, vê Deus.